

Resultados 2º Trimestre

SAFRA 2023/2024

09 NOVEMBRO DE 2023

Lucro Caixa soma R\$ 400,2 milhões no 2T24

EBITDA Ajustado somou **R\$ 654,9 milhões no 2T24** (-16,9%), com margem EBITDA Ajustado de 42,6%, e **R\$ 1.212,2 milhões no 6M24** (-27,1%) com margem de 41,9%. A performance do indicador, no trimestre e no acumulado, decorre dos menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados por maiores preços e volumes de açúcar.

EBIT Ajustado totalizou **R\$ 297,9 milhões** (-29,1%), com margem de 19,4%, no 2T24. No primeiro semestre da safra, o indicador somou **R\$ 513,5 milhões** (-41,9%).

Lucro líquido de R\$ 418,1 milhões (+96,7%) representando uma margem de 27,2% no 2T24 e **R\$ 638,4 milhões** (+47,0%) nos primeiros 6 meses da safra.

Recebimento do **Precatório da Copersucar** (Direitos Copersucar) no valor líquido de impostos de **R\$ 502,8 milhões**, contribuindo em R\$ 331,6 milhões ao lucro líquido no período.

Índice de Alavancagem equivale a **1,51x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** em 30 de setembro de 2023.

Em 30 de setembro de 2023 as **fixações de preço de açúcar para a safra 23/24** totalizavam **~547 mil toneladas** (~73% da cana própria), a um preço de **~R\$ 2.676/ton**. Para a **safra 24/25** foram fixadas cerca de **267 mil toneladas de açúcar a ~R\$ 2.762/ton**.

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Receita Líquida ¹	1.536.691	1.353.309	1.584.671	13,6%	-3,0%	2.890.000	3.292.087	-12,2%
EBITDA Ajustado	654.958	557.261	787.714	17,5%	-16,9%	1.212.219	1.663.408	-27,1%
Margem EBITDA Ajustada	42,6%	41,2%	49,7%	1,4 p.p	-7,1 p.p	41,9%	50,5%	-8,6 p.p
EBIT Ajustado	297.894	215.578	420.037	38,2%	-29,1%	513.472	884.052	-41,9%
Margem EBIT Ajustada	19,4%	15,9%	26,5%	3,5 p.p	-7,1 p.p	17,8%	26,9%	-9,1 p.p
Direitos Copersucar	502.834	-	-	n.m.	n.m.	502.834	-	n.m.
Lucro Caixa	400.217	124.710	318.202	n.m	25,8%	524.927	544.999	-3,7%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,51 x	1,16 x	1,27 x	30,6%	19,1%	1,51 x	1,27 x	19,1%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

SMTO3: R\$ 39,26 por ação

Valor de Mercado: R\$ 13,9 bilhões

*Em 29 de setembro de 2023

Teleconferência dos Resultados

10 de Novembro de 2023 (Sexta-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3181-8565

14h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627

Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 2T24 e 6M24

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	2T24			6M24			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida¹	1.534.989	1.702	1.536.691	2.877.576	12.424	2.890.000	
Vencimento de Dívida (Hedge)		-			6.573	→	<u>Despesas financeiras</u> referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		4.384			7.218	→	
Resultados de Negócios Imobiliários		(2.682)			(1.367)	→	
Custo do Produto Vendido	(1.052.999)	(59.077)	(1.112.076)	(1.884.597)	(236.598)	(2.121.195)	O resultado financeiro de <u>Negócios Imobiliários</u> foi somada à receita líquida.
Ativos Biológicos		(11.885)			(157.021)		} <u>Ativos biológicos</u> e o <u>Ajuste IFRS16</u> foram excluídos do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(47.192)			(79.577)		
Lucro Bruto	481.990	(57.375)	424.615	992.979	(224.175)	768.804	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	375.854	(502.575)	(126.721)	245.355	(500.687)	(255.332)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		5.208			13.261	→	<u>Custos e receitas</u> relacionados às <u>Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial</u> tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.121)			(3.910)	→	
Amortização dos contratos de Energia - PPA		(4.384)			(7.218)	→	
Direitos Coopersucar		(502.834)			(502.834)	→	A receita relacionada ao recebimento dos <u>Direitos Coopersucar</u> foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Efeito não Caixa do IFRS 16		1.557			14		
EBIT	857.844	(559.950)	297.894	1.238.334	(724.862)	513.472	
Depreciação e amortização	419.628	(62.564)	357.064	839.761	(141.013)	698.748	
EBITDA	1.277.472	(622.514)	654.958	2.078.095	(865.876)	1.212.219	
Capex de Manutenção	(360.896)	-	(360.896)	(695.459)	-	(695.459)	
EBITDA - CAPEX	916.576	(622.514)	294.062	1.382.636	(865.876)	516.760	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 2T24:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e setembro de 2023, foi contabilizada uma redução no Patrimônio Líquido de R\$ 40,4 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 2T24 e 6M24:

Em milhares de Reais

Resultados	2T24			6M24		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16
Receita Líquida¹	1.536.691	-	1.536.691	2.890.000	-	2.890.000
Custo do Produto Vendido	(1.100.191)	47.192	(1.052.999)	(1.964.174)	79.577	(1.884.597)
(-) Pagamento dos arrendamentos		109.212			219.701	
(+) Amortização do direito-de-Uso		(62.019)			(140.124)	
Lucro Bruto	436.500	47.192	483.692	925.825	79.577	1.005.403
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	373.027	(1.557)	371.470	238.151	(14)	238.137
(-) Pagamento dos arrendamentos		(1.012)			876	
(+) Amortização do direito-de-uso		(545)			(889)	
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	809.526	45.636	855.162	1.163.976	79.564	1.243.540
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(192.015)	(87.582)	(279.597)	(273.020)	(175.283)	(448.303)
AVP Arrendamento		(87.582)			(175.283)	
Lucro Antes do Imposto de Renda	617.511	(41.946)	575.565	890.956	(95.719)	795.237
Imposto de Renda	(171.733)	14.262	(157.471)	(189.419)	32.544	(156.875)
Lucro Líquido	445.779	(27.685)	418.094	701.537	(63.175)	638.362
EBITDA Contábil	1.169.272	108.200	1.277.472	1.857.518	220.577	2.078.095
Pagamento dos arrendamentos	-	(108.200)	(108.200)	-	(220.577)	(220.577)
Demais ajustes	(514.314)	-	(514.314)	(645.299)	-	(645.299)
EBITDA Ajustado	654.958	-	654.958	1.212.219	-	1.212.219

Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários
Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos

O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro

Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Guidance de Capex – Safra 23/24

Conforme Fato Relevante anunciado em 09 de novembro de 2023, o valor estimado para o Capex de Manutenção é de R\$ 1.943,6 milhões, uma redução de 2,8% em relação ao *guidance* inicial, reflexo do arrefecimento de preços de insumos agrícolas, utilizados no plantio (renovação) e tratos culturais, no período.

Quanto ao capex dedicado à Melhoria Operacional, estima-se um total de R\$ 323,0 milhões decorrente do cronograma de reposição de frota e maquinário agrícola para atender às próximas safras com maior disponibilidade de equipamentos e de cana-de-açúcar.

Em relação à Modernização/Expansão, o montante previsto é de aproximadamente R\$ 465 milhões (+47,9% vis-à-vis *guidance* anterior), contemplando novos investimentos aprovados para safra, incluindo: (i) projeto de Biometano na Unidade Santa Cruz, conforme Fato Relevante publicado em 30/10/2023, (ii) projeto inicial de colhedoras de duas linhas na Unidade São Martinho, e (iii) investimentos menores que apresentam taxa de retorno desalavancado superior a 18% a.a. em média.

Considerando os pontos mencionados, o *guidance* de Capex Total para a safra 23/24 foi revisado para aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, conforme resumo abaixo:

	Atualizado 12M24	Guidance 12M24	Var. (%)
Capex de Manutenção	1.943,6	2.000,0	-2,8%
Melhoria Operacional	323,0	157,0	105,7%
Modernização/Expansão	465,0	314,5	47,9%
Capex Total	2.731,6	2.471,5	10,5%

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Destaques Operacionais

	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	2.549,4	2.336,1	9,1%
Cana-de-açúcar	2.408,4	2.336,1	3,1%
Milho	141,0	-	n.m.
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	17.489,0	16.726,6	4,6%
Própria	11.197,3	11.030,7	1,5%
Terceiros	6.291,7	5.695,9	10,5%
Produtividade no Período (ton/ha)	85,1	71,7	18,7%
ATR Médio (kg/ton)	137,7	139,8	-1,5%
Milho Processado (mil tons)	212,7	-	n.m.
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.129,8	1.006,1	12,3%
Etanol (mil m³)	801,3	750,8	6,7%
Cana-de-açúcar	719,1	750,8	-4,2%
Milho	82,2	-	n.m.
Energia Exportada (mil MWh)	460,1	580,2	-20,7%
DDGS (mil tons)	54,7	-	n.m.
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	49% - 51%	45% - 55%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	46% - 54%		

Nos primeiros 6 meses da safra 23/24 a Companhia processou aproximadamente 17,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um avanço de 4,6% vis-à-vis o 6M23, reflexo da melhora de produtividade no período (TCH apresentou crescimento de 18,7% em relação ao 6M23). A recuperação de produtividade observada provém: i) da normalização das condições climáticas entre outubro de 2022 e setembro de 2023, ii) do manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas de maior produtividade e iii) dos investimentos, principalmente em tratamentos culturais, ocorridos nas safras anteriores.

Conforme mencionado no 1T24, em abril de 2023 a São Martinho deu início à comercialização de etanol proveniente do processamento de milho na Unidade Boa Vista (UBV), em Goiás. A operação, ainda em fase de ajustes operacionais, processou 213 mil toneladas de milho no primeiro semestre de 23/24.

Nos 6M24, foram produzidas cerca de 1.129,8 mil toneladas de açúcar (+12,3% vs. 6M23) e 801,3 mil metros cúbicos de etanol (+6,7% vs. 6M23), reflexo da melhor produtividade da matéria prima e mix mais açucareiro no período. O processamento de milho contribuiu com 82 mil m³ deste etanol e adicionais 54,7 mil toneladas de DDGS.

Ao longo da safra 23/24 o canavial gerido pela São Martinho, incluindo terras próprias, arrendadas e de fornecedores (nos quais a companhia realiza as operações de Corte, Carregamento e Transporte), apresentou crescimento de Cana-de-Açúcar disponível de aproximadamente 15% (vs. Safra 22/23), em virtude dos investimentos realizados nas safras anteriores e técnicas agrícolas diferenciadas. O principal limitante operacional ao longo do período foram os dias úteis de moagem devido ao fenômeno climático El Niño – com impacto esperado na região Centro-Sul entre agosto e dezembro/23. Com a combinação de maior disponibilidade de matéria prima e menos dias de colheita, estima-se uma moagem, ao final da safra 23/24, em linha com o *guidance* (21,5 milhões tons) e contingente de cana-de-açúcar (“cana bisada”) para safra 24/25.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Mercado Doméstico	735.802	581.917	678.698	26,4%	8,4%	1.317.719	1.624.678	-18,9%
Açúcar	72.239	51.379	45.687	40,6%	58,1%	123.618	94.258	31,1%
Etanol	476.392	382.101	414.902	24,7%	14,8%	858.493	1.164.748	-26,3%
Cana	401.988	313.438	414.902	28,3%	-3,1%	715.426	1.164.748	-38,6%
Milho	74.404	68.663	-	8,4%	n.m.	143.067	-	n.m.
Energia Elétrica	68.617	58.664	78.148	17,0%	-12,2%	127.281	142.821	-10,9%
Levedura	18.646	15.344	22.452	21,5%	-17,0%	33.990	34.061	-0,2%
DDGS	28.139	26.083	-	7,9%	n.m.	54.222	-	n.m.
CBIOs	5.554	3.939	4.547	41,0%	22,1%	9.493	44.213	-78,5%
Outros	66.215	44.407	112.962	49,1%	-41,4%	110.622	144.577	-23,5%
Mercado Externo	800.889	771.392	905.973	3,8%	-11,6%	1.572.281	1.667.409	-5,7%
Açúcar	768.012	715.125	522.514	7,4%	47,0%	1.483.137	987.649	50,2%
Etanol	28.338	52.494	377.194	-46,0%	-92,5%	80.832	671.621	-88,0%
Levedura	4.539	3.773	6.265	20,3%	-27,5%	8.312	8.139	2,1%
Receita Líquida Total¹	1.536.691	1.353.309	1.584.671	13,6%	-3,0%	2.890.000	3.292.087	-12,2%
Açúcar	840.251	766.504	568.201	9,6%	47,9%	1.606.755	1.081.907	48,5%
Etanol	504.730	434.595	792.096	16,1%	-36,3%	939.325	1.836.369	-48,8%
Cana	430.326	365.932	792.096	17,6%	-45,7%	796.258	1.836.369	-56,6%
Milho	74.404	68.663	-	8,4%	n.m.	143.067	-	n.m.
Energia Elétrica	68.617	58.664	78.148	17,0%	-12,2%	127.281	142.821	-10,9%
Levedura	23.185	19.117	28.717	21,3%	-19,3%	42.302	42.200	0,2%
DDGS	28.139	26.083	-	7,9%	n.m.	54.222	-	n.m.
CBIOs	5.554	3.939	4.547	41,0%	22,1%	9.493	44.213	-78,5%
Outros	66.215	44.407	112.962	49,1%	-41,4%	110.622	144.577	-23,5%
Receita Líquida - Cana	1.428.849	1.255.945	1.584.671	13,8%	-9,8%	2.684.794	3.292.087	-18,4%
Receita Líquida - Milho	107.842	97.364	-	10,8%	n.m.	205.206	-	n.m.

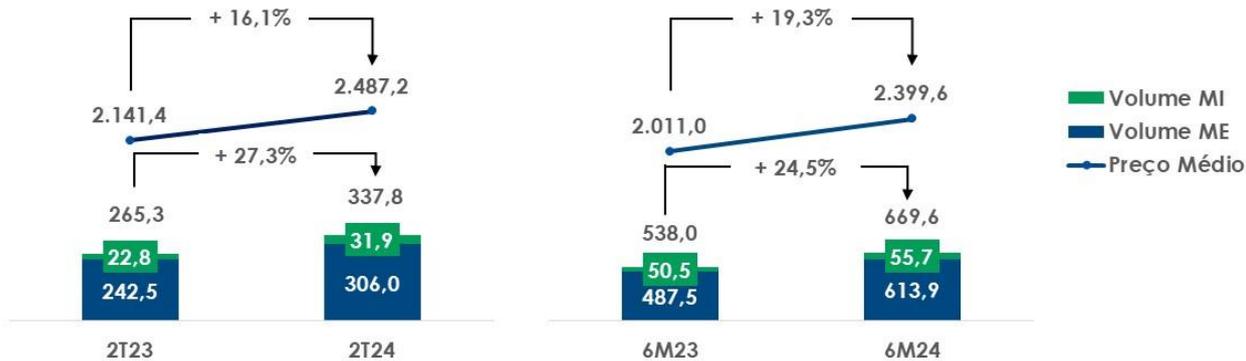
1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho somou R\$ 1.536,7 milhões no 2T24, uma redução de 3,0% vis-à-vis o 2T23, decorrente dos menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensado pela melhor performance do açúcar com melhores preços e maiores volumes. No 6M24 a receita líquida atingiu R\$ 2.890,0 milhões uma retração de 12,2% em relação a igual período da safra anterior devido a i) dinâmica de preços e volumes que afetaram o trimestre e, ii) venda de estoques no 1T23 – no período comparativo foram comercializados aproximadamente 113,5 mil m³ de etanol produzidos ao longo de 21/22.

Abaixo destaca-se o perfil da receita líquida por produto para 2T24 e 6M24 vis-à-vis igual período da Safra 22/23.

Açúcar – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



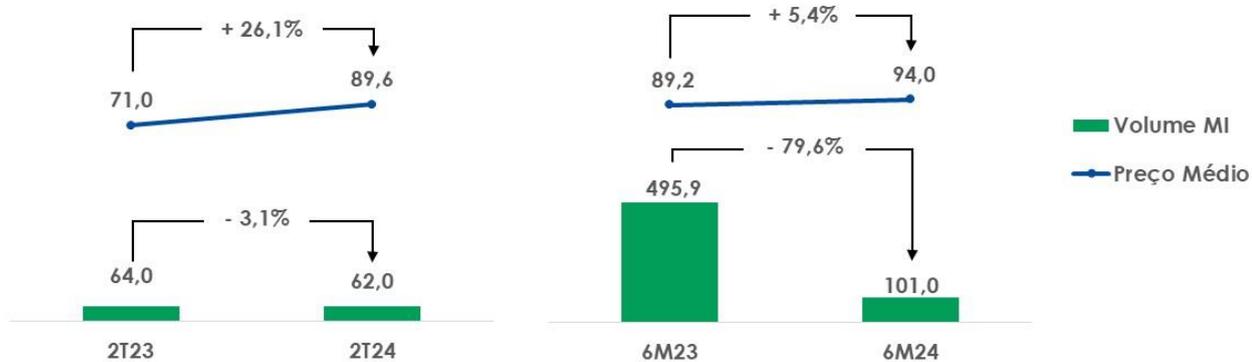
A receita líquida das vendas de açúcar somou R\$ 840,3 milhões no 2T24, um aumento de 47,9% frente a 2T23, decorrente de melhores preços (+16,1%) e maior volume (+27,3%) no período. No acumulado dos seis meses, a receita avançou 48,5% frente igual período do ano passado, totalizando R\$ 1.606,8 milhões, motivado por maiores preços (+19,3%) e volumes (+24,5%).

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol apresentou contração de 36,3% no 2T24 (comparado ao 2T23) somando R\$ 504,7 milhões, reflexo dos menores preços (-29,8%) e volumes (-9,2%) de comercialização no período. No acumulado da safra, a receita do biocombustível totalizou R\$ 939,3 milhões (-48,8%) reflexo da contração de preços (-26,5%) e volumes (-30,4%) apresentadas no período.

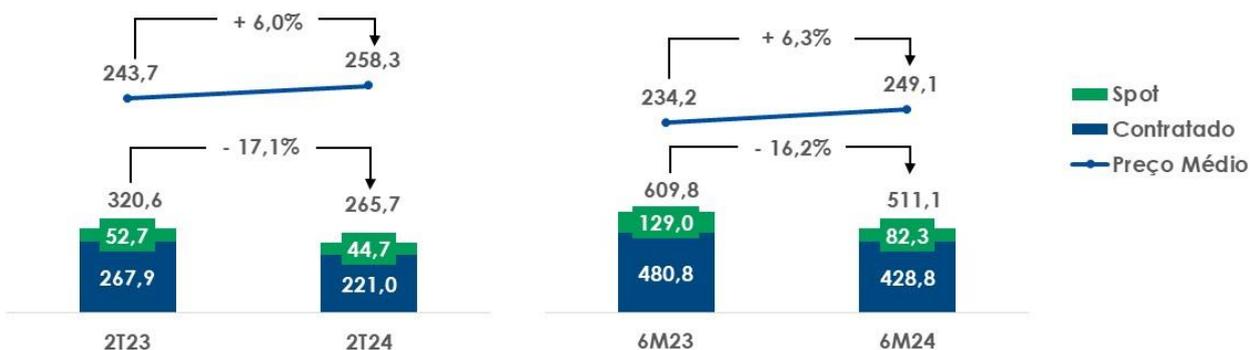
CBIOs – Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 2T24 foram comercializados cerca de 62 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 89,6/CBIO (líquido de PIS/Cofins, INSS e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado foram comercializados aproximadamente 101,0 mil CBIOs com preço médio de R\$ 94,0/CBIO.

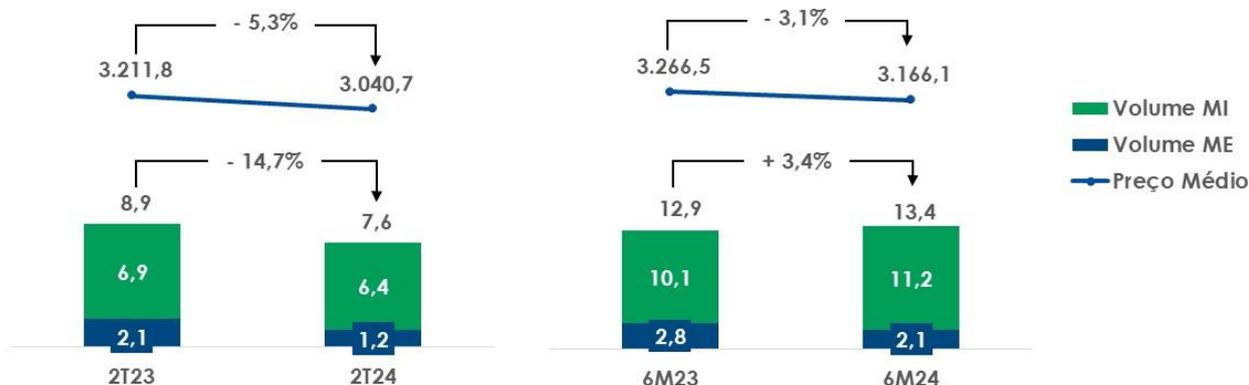
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e adiantamentos a fornecedores"), em 30 de setembro de 2023, a São Martinho possuía aproximadamente 244 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

Energia Elétrica – Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



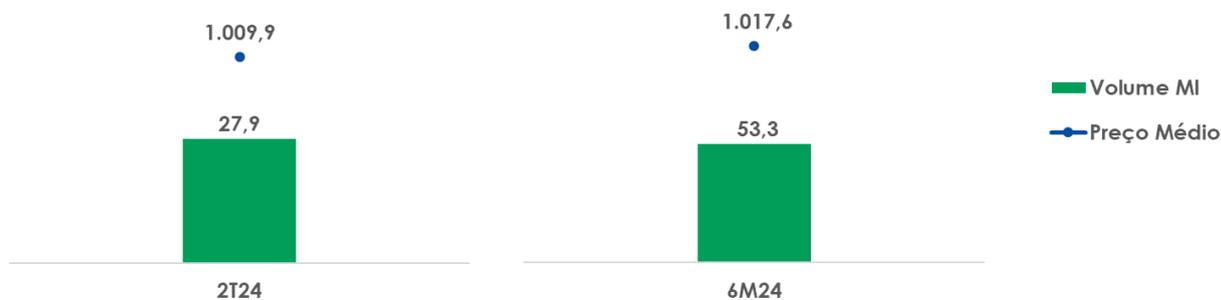
A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 68,6 milhões no 2T24, uma redução de 12,2% em relação ao 2T23, reflexo do menor volume comercializado (-17,1%) parcialmente compensado pelo incremento de preço (+6,0%) no período. No acumulado dos seis meses a receita líquida alcançou R\$ 127,3 milhões, representando uma contração de 10,9% vis-à-vis 6M23 devido a combinação de maiores preços (+6,3% de comercialização e menores volumes (-16,2%) no período.

Levedura – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 23,1 milhões no 2T24, uma redução de 19,3% vis-à-vis 2T23, motivado pelo menor volume (-14,7%) e preço (-5,3%) de comercializado no período. No primeiro semestre da safra 23/24, a receita de levedura atingiu R\$ 42,3 milhões, em linha com igual período da safra anterior, apresentando expansão de volumes (+3,4%) e retração de preços (-3,1%).

DDGS – Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de DDGS totalizou R\$ 28,1 milhões no segundo trimestre da safra com um preço médio de R\$ 1.009,9/ton. No acumulado da safra, a receita líquida somou R\$ 54,2 milhões associado a um preço médio de R\$ 1.017,6/ton.

Conforme mencionado no 1T24, a safra 23/24 é o primeiro exercício contábil contemplando a operação da planta de etanol de milho, logo, não há base anterior de comparação e evolução.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

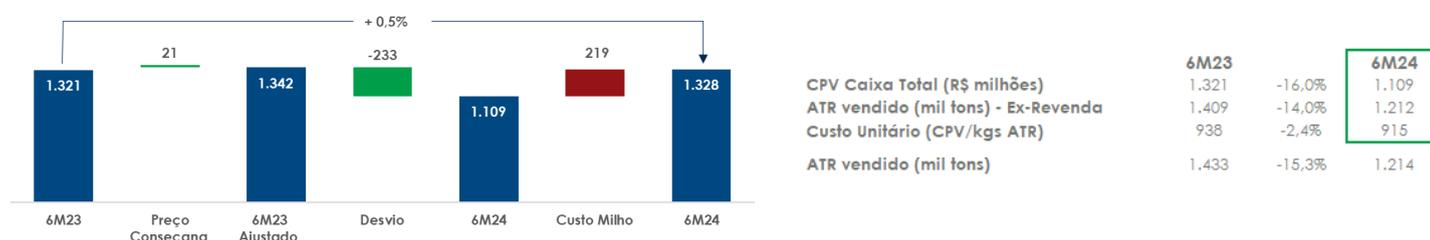
Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Operação de Cana-de-açúcar	574.474	536.228	616.958	7,1%	-6,9%	1.110.703	1.322.719	-16,0%
Custos Agrícolas	506.133	474.102	544.288	6,8%	-7,0%	980.235	1.168.172	-16,1%
Fornecedores	326.706	295.301	348.534	10,6%	-6,3%	622.006	701.507	-11,3%
Cana Própria - Parceiros	99.236	116.552	103.114	-14,9%	-3,8%	215.789	257.045	-16,1%
Cana Própria Industrial	80.191	62.249	92.640	28,8%	-13,4%	142.440	209.621	-32,0%
Industrial	68.341	62.126	72.670	10,0%	-6,0%	130.468	154.547	-15,6%
Processamento de Milho	120.195	98.825	-	21,6%	n.m.	219.020	-	n.m.
Compra de Milho	103.605	88.813	-	16,7%	n.m.	192.418	-	n.m.
Industrial	16.589	10.012	-	65,7%	n.m.	26.601	-	n.m.
Outros Produtos	69.669	39.412	72.442	76,8%	-3,8%	109.081	127.209	-14,3%
Reintegra	(736)	(761)	(805)	-3,2%	-8,6%	(1.497)	(1.568)	-4,6%
CPV - Caixa	763.602	673.705	688.595	13,3%	10,9%	1.437.306	1.448.360	-0,8%
(-) Despesas de revenda	-	(2.875)	(32.102)	-100,0%	-100,0%	(2.875)	(44.768)	-93,6%
CPV - Caixa (ex-revenda)	763.602	670.830	656.493	13,8%	16,3%	1.434.431	1.403.592	2,2%
Ativos Biológicos	(11.885)	(145.136)	25.994	-91,8%	-145,7%	(157.020)	18.639	n.m.
Depreciação e amortização	348.475	335.414	361.740	3,9%	-3,7%	683.890	767.994	-11,0%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.100.192	863.983	1.076.329	27,3%	2,2%	1.964.175	2.234.992	-12,1%
Efeitos não caixa do IFRS16	(47.192)	(32.385)	(28.085)	45,7%	68,0%	(79.577)	(70.351)	13,1%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.053.000	831.598	1.048.244	26,6%	0,5%	1.884.598	2.164.641	-12,9%

O CPV – Caixa registrado no 2T24 somou R\$ 763,6 milhões, valor 10,9% superior comparado ao 2T23, reflexo dos custos adicionais absolutos associados a nova operação de etanol de milho. Considerando somente a operação de Cana-de-Açúcar, a rubrica apresentou redução de 6,9%, em relação ao 2T23, totalizando R\$ 574,5 milhões, reflexo da maior representatividade do etanol produzido na Unidade Boa Vista (UBV) no mix de produto comercializado. No acumulado dos seis meses da safra, o CPV – Caixa totalizou R\$ 1.437,3 milhões, em linha com igual período do ano passado, decorrente do menor volume comercializado (-15,3% em ATR Vendido) e contração de preço de insumos industriais e diesel.

O gráfico abaixo mostra a evolução do CPV Caixa, considerando somente açúcar e etanol próprios. No 6M24 o indicador permaneceu em linha com igual período da safra 2022/23, devido à combinação da nova planta de etanol de milho em fase de *ramp-up* operacional, menor volume comercializado no período e redução de preços de insumos. Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, a métrica apresentou uma redução de 16,0% de forma absoluta, com o unitário demonstrando redução de 2,4% no comparativo.

Em Milhões de Reais



Exclui Outros Produtos e inclui reintegra.

Composição do Custo Caixa

Esta seção detalha a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo é detalhada a composição do Custo Caixa nas visões por produto, açúcar + etanol e total da operação de cana.

Em milhares de Reais

	6M24							6M23						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.061.261	561.180	1.622.441	33.121	14.357	67.791	1.737.710	856.395	1.234.026	2.090.421	35.811	17.099	91.661	2.234.992
(-) Depreciação/Amortização	(378.358)	(272.391)	(650.750)	(8.487)	(4.988)	(12.220)	(676.444)	(297.559)	(433.634)	(731.193)	(10.213)	(6.118)	(20.469)	(767.994)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	17.271	123.117	140.389	-	-	16.632	157.020	2.513	4.178	6.690	-	-	(25.329)	(18.639)
CPV - Caixa	700.174	411.906	1.112.081	24.633	9.370	72.203	1.218.286	561.349	804.569	1.365.918	25.597	10.981	45.862	1.448.359
Despesas de Vendas	73.148	10.923	84.071	7.723	-	630	92.424	54.204	35.951	90.155	7.406	-	4	97.565
Despesas Gerais e Admin.	81.737	59.900	141.637	16.875	3.121	3.462	165.095	48.968	73.775	122.744	15.015	-	3.104	140.862
(-) Depreciação/Amortização	(3.864)	(2.832)	(6.696)	(798)	(148)	-	(7.641)	(2.259)	(3.403)	(5.662)	(693)	-	-	(6.355)
Custo Operacional - Caixa	851.195	479.897	1.331.093	48.433	12.343	76.295	1.468.164	662.263	910.892	1.573.155	47.325	10.981	48.970	1.680.432
(+) Capex de Manutenção	412.938	282.521	695.459	-	-	-	695.459	266.739	415.245	681.983	-	-	-	681.983
Custo Caixa total	1.264.133	762.419	2.026.552	48.433	12.343	76.295	2.163.623	929.001	1.326.137	2.255.138	47.325	10.981	48.970	2.362.415
Volume Vendido ¹	670	302	1.214	511	13	-	-	538	507	1.433	610	13	-	-
Custo Caixa Unitário (R\$/unid ¹)	1.888	2.528	1.669	95	924	-	-	1.727	2.617	1.573	78	850	-	-
Margem Operacional (%)	21,3%	4,2%	-	61,9%	70,8%	-	-	14,1%	27,8%	-	66,9%	74,0%	-	-

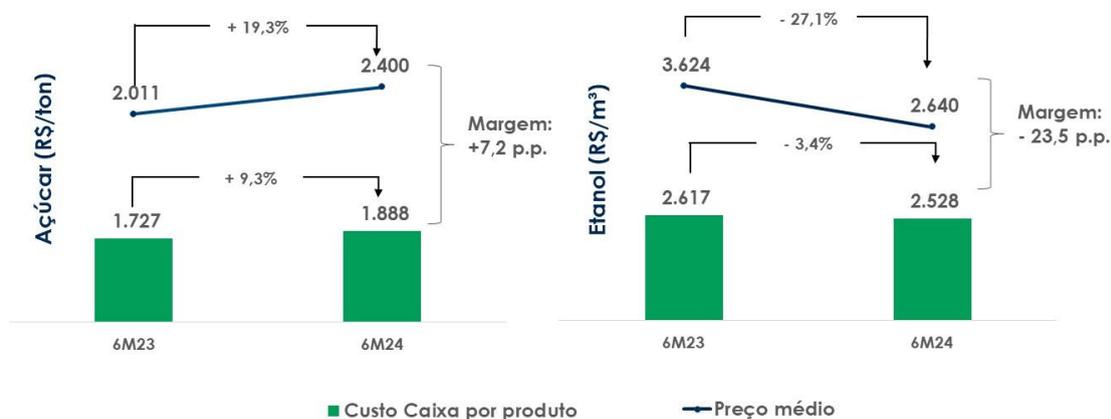
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

¹ Unidades: Açúcar/levedura: tons; Etanol: m³; Energia: MWh; Açúcar+Etanol: ATR Vendido (ton)

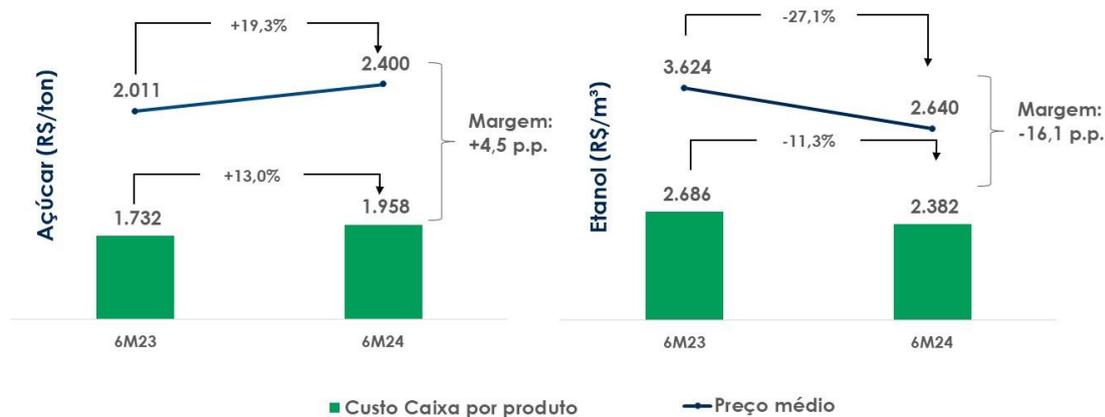
Ainda na tabela, estão compilados os valores unitários do Custo Caixa, obtido através da divisão do Custo Caixa Total pelo Volume Vendido, e respectiva margem operacional. Todas as informações estão segregadas nas visões por produto e açúcar + etanol.

O Custo Caixa de açúcar + etanol apresentou crescimento de 6,1% no 6M24 frente a 6M23 (em Reais por tonelada de ATR). A variação decorre: i) do menor volume comercializado no período (15,3% em ATR vendido) em linha com a estratégia de comercialização da companhia, e ii) inflação de mão-de-obra.

Em seguida, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



Abaixo é apresentada a **Margem Operacional Ajustada**, segregando os impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana e considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol da Companhia.



Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	Δ 2T24/1T24	6M24
Receita Líquida	107.842	97.364	10,8%	205.206
Etanol	74.404	68.663	8,4%	143.067
DDGS	28.139	26.083	7,9%	54.222
Óleo de Milho	5.299	2.618	102,4%	7.917
Custo do Produto Vendido Total	(117.760)	(103.508)	13,8%	(221.267)
Compra de Milho	(103.605)	(88.813)	16,7%	(192.418)
Industrial, SG&A e Outros	(14.155)	(14.695)	-3,7%	(28.849)
EBITDA	(9.918)	(6.144)	61,4%	(16.061)
Margem EBITDA (%)	-9,2%	-6,3%	-2,9 p.p	-7,8%
(-) Depreciação/Amortização	(4.491)	(2.954)	52,0%	(7.445)
EBIT	(14.409)	(9.098)	58,4%	(23.507)
Margem EBIT (%)	-13,4%	-9,3%	-4,0 p.p	-11,5%

Nos 6 primeiros meses de operação foram processadas cerca de 213 mil toneladas de milho, produzindo aproximadamente 82 mil m³ de etanol e 55 mil toneladas de DDGS – dos quais 51,3 mil m³ e 53,3 mil toneladas foram, respectivamente, comercializados no período. A planta de etanol milho adicionou aproximadamente 141 mil toneladas de produto (em ATR produzido) e R\$ 107,8 milhões de Receita Líquida ao desempenho consolidado da São Martinho.

O resultado da operação observado no primeiro semestre decorre da combinação i) do cronograma operacional da planta em fase de *ramp-up* para atingimento da capacidade diária de moagem projetada, ii) coprodutos, principalmente o DDGS, ainda em processo de ajuste de especificação e atingimento do ponto proteico esperado, iii) preço do milho para processamento no primeiro ano de operação, e iv) condições mercadológicas que impactaram o preço do etanol comercializado.

Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 23/24	210.650	79,6	70,9
Estoque Físico	210.650	79,6	70,9
Safra 24/25	129.954	66,0	58,1
Estoque Físico	35.067	79,6	70,9
Entregas Futuras	94.888	61,0	53,4

Em setembro/23 a companhia havia comprado cerca de 211 mil toneladas de milho a um preço líquido de aproximadamente R\$ 70,9/sc para o restante da safra 23/24 e aproximadamente 130 mil toneladas a R\$ 58,1/sc, para safra 24/25.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	64.068	76.189	75.631	-15,9%	-15,3%	140.257	138.123	1,5%
Mão de Obra/Honorários	31.333	43.293	42.939	-27,6%	-27,0%	74.626	80.279	-7,0%
Despesas Gerais	32.735	32.896	32.692	-0,5%	0,1%	65.631	57.844	13,5%
Stock Options / Outros	15.260	17.446	(17.499)	-12,5%	-187,2%	32.706	(27.701)	n.m.
Depreciação e Amortização	4.206	3.435	3.191	22,4%	31,8%	7.641	6.355	20,2%
Ajustes não caixa do IFRS16	1.557	(1.543)	(207)	n.m.	n.m.	14	(254)	-105,4%
Despesas Gerais e administrativas	85.091	95.527	61.116	-10,9%	39,2%	180.618	116.522	55,0%
Custos Portuários / Fretes	41.812	42.620	47.643	-1,9%	-12,2%	84.432	90.100	-6,3%
Outros	4.284	3.706	3.751	15,6%	14,2%	7.990	7.465	7,0%
Despesas com Vendas	46.096	46.327	51.394	-0,5%	-10,3%	92.423	97.565	-5,3%
% da Receita Líquida	3,0%	3,5%	3,2%	-0,4 p.p	-0,2 p.p	3,2%	3,0%	0,2 p.p
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	131.187	141.854	112.511	-7,5%	16,6%	273.040	214.087	27,5%
Direitos Copersucar	(502.834)	-	-	n.m.	n.m.	(502.834)	-	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	(2.087)	(9.566)	(16.586)	-78,2%	-87,4%	(11.653)	(51.752)	-77,5%
Equivalência Patrimonial	(2.121)	(1.789)	(1.458)	18,6%	45,5%	(3.910)	(2.627)	48,8%
Receitas (Despesas) Operacionais	(375.855)	130.499	94.467	n.m	n.m	(245.357)	159.708	n.m

As Despesas Gerais e Administrativas – Caixa totalizaram R\$ 64,1 milhões (+15,3% vis-à-vis 2T23) e R\$ 140,3 milhões (+1,5% vs. 6M23). As variações decorrem, principalmente, da combinação inflação de mão de obra (insumos e serviço associados) e cronograma de desembolso ao longo do primeiro semestre da safra.

As Despesas com Vendas apresentaram redução de 10,3% em relação ao 2T23, somando R\$ 46,1 milhões, em decorrência do menor volume comercializado ao mercado externo. No período acumulado a rubrica totalizou R\$ 92,4 milhões e uma redução de 5,3% frente a 6M23, pelo mesmo motivo que impactou o trimestre.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Receitas Financeiras	70.156	92.362	72.410	-24,0%	-3,1%	162.518	153.439	5,9%
Despesas Financeiras	(135.037)	(201.699)	(106.903)	-33,1%	26,3%	(336.736)	(304.352)	10,6%
Receitas/Despesas Financeiras	(64.881)	(109.337)	(34.493)	-40,7%	88,1%	(174.218)	(150.913)	15,4%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(127.134)	34.905	(67.401)	n.m	88,6%	(92.229)	(187.237)	-50,7%
Efeito IFRS 16 - AVP	(87.582)	(87.701)	(71.817)	-0,1%	22,0%	(175.283)	(136.740)	28,2%
Resultados de Negócios Imobiliários	(2.682)	1.315	131	n.m	n.m	(1.367)	2.505	-154,6%
Resultado Financeiro	(282.279)	(160.818)	(173.580)	75,5%	62,6%	(443.097)	(472.385)	-6,2%

O Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 282,3 milhões no 2T24 (+62,6% vis-à-vis 2T23) e R\$ 443,1 milhões no acumulado do primeiro semestre (-6,2% vs. 6M23). A evolução do resultado financeiro em 2023/24 é reflexo da marcação a mercado dos derivativos que transformam a parcela da dívida dólar e pré-fixada em indexação ao CDI (SWAP).

Endividamento

Em milhares de Reais

	set-23	mar-23	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.169.067	1.481.219	-21,1%
BNDES/FINAME	1.242.723	1.148.999	8,2%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	756.590	865.621	-12,6%
Debêntures	2.274.374	2.197.001	3,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	102.710	156.139	-34,2%
International Finance Corporation (IFC)	496.954	774.905	-35,9%
Dívida Bruta Total	6.042.418	6.623.883	-8,8%
Disponibilidades	1.653.643	3.116.778	-46,9%
Dívida Líquida	4.388.775	3.507.105	25,1%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	4,8%	10,3%	-53,6%
EBITDA Ajustado LTM	2.904.353	3.355.541	-13,4%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,51 x	1,05 x	44,6%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,56 x	1,06 x	46,7%

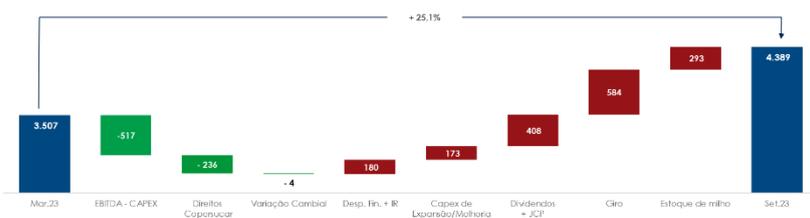
1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/23: R\$ 5,16 e set/23: R\$ 5,08

Em setembro/2023 a Dívida Líquida da Companhia totalizava aproximadamente R\$ 4,4 bilhões, uma expansão de 25,1% frente março/23. A expansão do endividamento líquido da companhia decorre principalmente do maior capital de giro e estoque de milho no período.

Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Lucro (Prejuízo) Operacional	575.565	219.672	265.505	162,0%	116,8%	795.237	482.520	64,8%
Depreciação e Amortização ¹	419.628	420.133	441.294	-0,1%	-4,9%	839.761	956.475	-12,2%
Despesa Financeira Líquida	282.279	160.818	173.580	75,5%	62,6%	443.097	472.385	-6,2%
EBITDA Contábil¹	1.277.472	800.623	880.379	59,6%	45,1%	2.078.095	1.911.380	8,7%
Margem (%)	83,2%	59,6%	55,7%	23,6 p.p.	27,6 p.p.	72,2%	58,3%	13,9 p.p.
Direitos Copersucar	(502.834)	-	-	n.m.	n.m.	(502.834)	-	n.m.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(108.200)	(112.377)	(101.909)	-3,7%	6,2%	(220.577)	(247.726)	-11,0%
Resultados de Negócios Imobiliários	(2.682)	1.315	131	n.m.	n.m.	(1.367)	2.505	-154,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.121)	(1.789)	(1.458)	18,6%	45,5%	(3.910)	(2.627)	48,8%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	6.573	-	-100,0%	n.m.	6.573	5.321	23,5%
Opções Virtuais - Não exercíveis	5.208	8.053	(15.424)	-35,3%	-133,8%	13.261	(24.086)	-155,1%
Ativos Biológicos	(11.885)	(145.136)	25.995	-91,8%	-145,7%	(157.021)	18.640	n.m.
EBITDA Ajustado	654.958	557.261	787.714	17,5%	-16,9%	1.212.219	1.663.408	-27,1%
Margem (%)	42,6%	41,2%	49,7%	1,4 p.p.	-7,1 p.p.	41,9%	50,5%	-8,6 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(357.064)	(341.684)	(367.677)	4,5%	-2,9%	(698.748)	(779.355)	-10,3%
EBIT Ajustado	297.894	215.578	420.037	38,2%	-29,1%	513.472	884.052	-41,9%
Margem (%)	19,4%	15,9%	26,5%	3,5 p.p.	-7,1 p.p.	8,2%	17,7%	
EBITDA Ajustado	654.958	557.261	787.714	18,3%	-16,9%	1.212.219	1.663.408	6,8%
(-) Capex de Manutenção	(360.896)	(334.563)	(358.903)	7,9%	0,6%	(695.459)	(681.983)	2,0%
EBITDA - CAPEX	294.062	222.699	428.810	32,0%	-31,4%	516.760	981.424	-47,3%
Margem (%)	19,1%	16,5%	27,1%	2,7 p.p.	-7,9 p.p.	8,2%	19,6%	-11,4 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 654,9 milhões (-16,9% vs. 2T23), com margem EBITDA Ajustado de 42,6%, no trimestre e R\$ 1.212,2 milhões (-27,1 vs. 6M23), com margem de 41,9%, no 6M24. Os desempenhos no trimestre e no semestre refletem os menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados pelo resultado da comercialização de açúcar.

O EBITDA Ajustado excluindo o Capex de Manutenção (EBITDA - CAPEX) no 2T24 somou R\$ 294,1 milhões (margem de 19,1%), apresentando uma contração de 31,4% em relação ao 2T23. No primeiro semestre da Safra 23/24 esta métrica totalizou R\$ 516,8 milhões (margem de 8,2%) e variação de -47,3% quando comparado aos primeiros seis meses da safra anterior.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Lucro Líquido	418.094	220.268	212.596	89,8%	96,7%	638.362	434.175	47,0%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	41.946	53.773	43.525	-22,0%	-3,6%	95.719	66.134	44,7%
IR Caixa / Depósito Judicial (IR CS-Coopersucar)	(47.939)	(4.195)	36.086	n.m.	n.m.	(52.134)	26.050	n.m.
Ativo Biológico/Outros	(11.885)	(145.136)	25.995	-91,8%	-145,7%	(157.021)	18.640	n.m.
Lucro Caixa	400.217	124.710	318.202	n.m.	25,8%	524.927	544.999	-3,7%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	346.375	346.375	346.375	0,0%	0,0%	346.375	346.375	0,0%
Lucro por ação	1,16	0,36	0,92	n.m.	25,8%	1,52	1,57	-3,7%

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 23/24	547.396	22,54	
	341.927	22,54	2.676
	205.469	22,54	em aberto
Safra 24/25	266.967	24,60	
	252.780	24,60	2.762
	14.187	24,60	em aberto

Acima está detalhada a posição de *hedge* de açúcar para a safra 23/24, com data-base em 30 de setembro/23, considerando a parte fixada em Dólares americanos (USD) e as posições em aberto, que justificam este *status* por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A partir do 2T24 a Companhia tem empregado estruturas (combinações de derivativos) de *hedge* com objetivo de obter um preço de realização maior para Safra 24/25, dado o panorama construtivo do mercado de açúcar. Em relação ao detalhamento acima, o preço considera, de forma conservadora, o exercício no preço mínimo da estrutura ao longo da Safra 24/25.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	2T24	1T24	2T23	Δ 2T24/1T24	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Manutenção	360.896	334.563	358.903	7,9%	0,6%	695.459	681.983	2,0%
Plantio de Cana - Reforma	133.650	129.275	111.967	3,4%	19,4%	262.925	212.835	23,5%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	14.849	25.656	11.191	-42,1%	32,7%	40.505	29.005	39,7%
Tratos Culturais	212.398	179.632	235.745	18,2%	-9,9%	392.030	440.144	-10,9%
Melhoria Operacional	18.493	30.148	16.038	-38,7%	15,3%	48.641	47.972	1,4%
Equipamentos/Reposições	12.190	23.736	10.763	-48,6%	13,3%	35.926	36.635	-1,9%
Ambiental/Legal (ESG)	6.304	6.412	5.275	-1,7%	19,5%	12.715	11.337	12,2%
Modernização/Expansão	45.571	48.923	160.737	-6,9%	-71,6%	94.494	370.290	-74,5%
Etanol de milho	5.666	6.901	131.919	-17,9%	-95,7%	12.567	215.002	-94,2%
UTE (A-6/2019)	4.474	4.554	16.436	-1,8%	-72,8%	9.028	103.379	-91,3%
Demais Projetos	35.431	37.468	12.382	-5,4%	186,1%	72.899	51.909	40,4%
TOTAL GERAL	424.960	413.634	535.678	2,7%	-20,7%	838.594	1.100.244	-23,8%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 360,9 milhões no 2T24, em linha com o 2T23, e R\$ 695,5 milhões no acumulado dos 6 meses da safra, representando um crescimento de 2,0% vis-à-vis 6M23. A variação, tanto no trimestre quanto no período acumulado, decorre dos gastos com manutenção do parque industrial e equipamentos agrícolas.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 18,5 milhões no 2T24, um crescimento de 15,3% versus igual período da safra passada, reflexo do cronograma de reposição de frota e equipamentos previsto para safra corrente. No acumulado da safra até setembro, o Capex de melhoria somou R\$ 48,6 milhões, variação positiva de 1,4% frente ao 6M23, pelo mesmo motivo que impactou o 2T24.

O Capex de Expansão somou R\$ 45,6 milhões no 2T24, uma retração de 71,6% versus 2T23, devido ao cronograma de desembolso dos projetos em fase de conclusão, parcialmente compensado pela execução de projetos menores (com TIR superior a 18%). No 6M24 os investimentos em modernização e expansão totalizaram R\$ 94,5 milhões, redução de 74,5%, reflexo dos mesmos impactos que afetaram o 2T24.

Obrigações

Em 30 de setembro de 2023 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 170,5 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações com a Copersucar” os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022	Julho/2023
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041	1.418.483
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167	2.595.166
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208	4.013.649
Parcela SMSA	150.563	462.634	507.996	550.436	630.668	666.792
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)	(61.678)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)	(102.280)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616	502.834

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de setembro de 2023 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 274.641 (R\$ 212.963 em 31 de março de 2023), registrados em “Outros ativos de longo prazo”. A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: “Tributos com exigibilidade suspensa”.

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	2T24	2T23	Δ 2T24/2T23	6M24	6M23	Δ 6M24/6M23
Receita bruta	1.623.507	1.586.666	2,3%	3.001.846	3.390.133	-11,5%
Deduções da receita bruta	(88.518)	(4.871)	1717,2%	(124.270)	(110.879)	12,1%
Receita líquida	1.534.989	1.581.795	-3,0%	2.877.576	3.279.254	-12,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.052.999)	(1.048.244)	0,5%	(1.884.597)	(2.164.641)	-12,9%
Lucro bruto	481.990	533.551	-9,7%	992.979	1.114.613	-10,9%
Margem bruta (%)	31,4%	33,7%	-2,3 p.p	34,5%	34,0%	0,5 p.p
Receitas (despesas) operacionais	375.854	(94.466)	-497,9%	245.355	(159.708)	-253,6%
Despesas com vendas	(46.097)	(51.394)	-10,3%	(92.424)	(97.565)	-5,3%
Despesas gerais e administrativas	(85.091)	(61.116)	39,2%	(180.618)	(116.522)	55,0%
Resultado de equivalência patrimonial	2.121	1.458	45,5%	3.910	2.627	48,8%
Outras receitas, líquidas	504.921	16.586	2944,3%	514.487	51.752	894,1%
Lucro operacional	857.844	439.085	95,4%	1.238.334	954.905	29,7%
Resultado financeiro	(282.279)	(173.580)	62,6%	(443.097)	(472.385)	-6,2%
Receitas financeiras	67.474	72.541	-7,0%	161.151	155.945	3,3%
Despesas financeiras	(222.619)	(178.721)	24,6%	(512.019)	(441.095)	16,1%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(31.844)	(35.144)	-9,4%	(84.895)	(167.684)	-49,4%
Derivativos	(95.290)	(32.256)	195,4%	(7.334)	(19.551)	-62,5%
Lucro antes do IR e CS	575.565	265.505	116,8%	795.237	482.520	64,8%
IR e contribuição social - do exercício	(195.583)	(82.279)	137,7%	(202.344)	(103.666)	95,2%
IR e contribuição social - diferidos	38.112	29.370	29,8%	45.469	55.321	-17,8%
Lucro líquido do exercício	418.094	212.596	96,7%	638.362	434.175	47,0%
Margem líquida (%)	27,2%	13,4%	13,8 p.p	22,2%	13,2%	8,9 p.p

Balanco Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/23	mar/23
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	111.878	273.408
Aplicações financeiras	1.501.126	2.804.873
Contas a receber de clientes	363.615	274.904
Instrumentos financeiros derivativos	186.233	163.242
Estoques e adiantamento a fornecedores	2.377.088	694.118
Ativos biológicos	1.222.114	1.160.568
Tributos a recuperar	241.395	214.253
Imposto de renda e contribuição social	84.152	93.880
Outros ativos	32.291	8.229
TOTAL CIRCULANTE	6.119.892	5.687.475
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	40.639	38.497
Estoques e adiantamento a fornecedores	130.230	224.678
Instrumentos financeiros derivativos	213.689	225.568
Contas a receber de clientes	34.398	40.692
Tributos a recuperar	213.725	230.676
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	1.427.846	1.088.976
Outros ativos	296.104	234.425
	2.365.614	2.092.495
Investimentos	52.021	47.798
Imobilizado	7.234.026	7.606.567
Intangível	458.716	464.125
Direito de uso	2.906.871	2.925.325
TOTAL NÃO CIRCULANTE	13.017.248	13.136.310
TOTAL DO ATIVO	19.137.140	18.823.785

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	set/23	mar/23
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	649.778	1.028.509
Arrendamentos a pagar	88.011	115.855
Parceria agrícola a pagar	698.873	569.854
Instrumentos financeiros derivativos	308.504	328.695
Fornecedores	416.486	281.311
Obrigações com a Copersucar	13.944	13.539
Salários e contribuições sociais	254.511	195.162
Tributos a recolher	33.338	21.094
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11.764	8.490
Dividendos a pagar	32	5.963
Adiantamentos de clientes	97.402	5.173
Aquisição de Participações Societárias	11.582	11.571
Outros passivos	32.037	30.565
TOTAL CIRCULANTE	2.616.262	2.615.781
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	5.392.640	5.595.374
Arrendamentos a pagar	613.197	586.228
Parceria agrícola a pagar	1.697.582	1.769.834
Instrumentos financeiros derivativos	8.902	7.250
Obrigações com a Copersucar	156.592	162.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	968.719	997.134
Provisão para contingências	111.014	111.541
Tributos com exigibilidade suspensa	1.404.155	1.063.378
Outros passivos	734	1.916
TOTAL NÃO CIRCULANTE	10.353.535	10.295.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.941.717	3.161.384
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.096.965	1.062.480
Reserva de Lucros	1.268.658	1.828.496
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.167.343	5.912.363
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.137.140	18.823.785

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	6M24	6M23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	638.362	434.175
Ajustes		
Depreciação e amortização	378.770	466.315
Ativos biológicos colhidos	453.773	485.153
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	(157.021)	18.640
Amortização de contratos de energia	7.218	5.007
Resultado de equivalência patrimonial	(3.910)	(2.627)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(2.519)	(1.375)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	166.369	279.801
Instrumentos financeiros derivativos	(15.244)	(19.217)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	19.154	18.009
Imposto de renda e contribuição social	156.875	48.345
Tributos com exigibilidade suspensa	340.777	41.384
Ajuste a valor presente e outros	177.345	138.504
	2.159.949	1.912.114
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(102.215)	(247.902)
Estoques	(910.331)	(935.532)
Tributos a recuperar	17.507	(152.297)
Instrumentos financeiros derivativos	(38.364)	(28.022)
Outros ativos	(346.943)	(20.646)
Fornecedores	181.310	242.549
Salários e contribuições sociais	59.349	18.853
Tributos a recolher	(203.210)	(99.372)
Obrigações Copersucar	(8.217)	(10.268)
Provisão para contingências - liquidações	(24.701)	(12.313)
Outros passivos	93.138	(1.219)
Caixa proveniente das operações	877.272	665.945
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(281.654)	(166.313)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.603)	(22.295)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	590.015	477.337
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	520	(223)
Adições ao imobilizado e intangível	(217.503)	(465.771)
Adições ao ativo (plântio e tratos)	(656.865)	(651.953)
Aplicações financeiras	1.437.720	1.260.711
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	4.417	3.599
Recebimento de dividendos	1.156	1.723
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	569.445	148.086
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(311.808)	(328.402)
Captação de financiamentos - terceiros	97.000	88.000
Amortização de financiamentos - terceiros	(698.727)	(133.515)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	(408.165)	(235.841)
Outros Recebimentos	710	-
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	(1.320.990)	(609.758)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(161.530)	15.665
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	273.408	114.903
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	111.878	130.568
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	1.501.126	1.744.590
Total de recursos disponíveis	1.613.004	1.875.158

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri